

ERVAS MEDICINAIS NA ESCOLA

Débora Maria Sampaio
Ronei Jaciel Ulbrich
Rubiane Ulbrich
Evani Sobczak

Palavras – chave: *Ervas medicinais, Escola, Conhecimento.*

Este trabalho se refere à prática pedagógica que temos desenvolvido com alunos do 6º ano da Escola Estadual de Educação Básica Hercílio Buch localizado no município de Mafra-SC, a qual integra as atividades do subprojeto PIBID- Diversidade na área de Ciências da Natureza no curso de Licenciatura em Educação do Campo. Essa proposta visa promover o estudo das plantas medicinais existentes em nossa biodiversidade, quais são suas propriedades e possíveis formas de uso pelo ser humano. Também desenvolver em nossos educandos a capacidade do conhecimento científico, reconhecimento visual e possíveis formas de uso dessas plantas medicinais. Os objetivos gerais do projeto são conhecer as plantas medicinais da nossa região, que possivelmente nossos antepassados utilizavam com fins medicinais, uma prática que notamos estar em constante ‘extinção’. Pretendemos valorizar as plantas medicinais existentes na nossa região demonstrar para os alunos, a grande utilidade dessas plantas, identificando-as, nomeando e etiquetando-as, com o nome científico e usual e indicando as propriedades de cada uma delas para o fim medicinal, e enfatizar a importância da biodiversidade para a qualidade de vida. O estudo partirá de pesquisas realizadas pelos alunos sobre as plantas medicinais, onde cada grupo de alunos vai trazer uma planta diferente e, auxiliaremos eles na execução de canteiros de ervas medicinais. Essas informações e canteiros estarão em exposição no pátio da escola, para que mesmo os alunos que não participaram do projeto tenham conhecimento da importância do que foi feito. O projeto “Ervas medicinais na escola” iniciou-se dentro de sala de aula onde expomos o objetivo do projeto para 6º ano I, sendo iniciada a limpeza do local onde seria feito o canteiro (o local estava abandonado e agora será utilizado como área de lazer e estudos), foi elaborado um questionário sobre o conhecimento das plantas medicinais e quais plantas os alunos já tinham em casa, e solicitado aos alunos que trouxessem ervas medicinais juntamente com garrafas pet, para iniciarmos os canteiros, acompanhados pelos bolsistas do projeto (Débora, Ronei e Rubiane). Com o projeto, observou-se que houve articulação entre teoria e prática, despertou interesse e participação dos alunos e da comunidade. A construção do conhecimento se faz num processo de interação do sujeito com o mundo, que vai organizando esses conhecimentos de modo a construir um novo conhecimento, respeitando a história de vida de cada um e incorporando suas experiências ao conhecimento institucionalizado. Para tal nos inspiramos no projeto de intervenção de Thiago Salgado Vaz de Lima e Claudia Back: A cultura tradicional no uso fitoterápico de Ervas Medicinais, que se apresentou com objetivos parecidos com os que pretendíamos desenvolver, e além disso nos forneceu diversas idéias de práticas docentes para desenvolvermos com nossos alunos.

Referências bibliográficas:

II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
28 e 29 de Novembro de 2013

BACK, Claudia; LIMA, Thiago S.V.A **cultura tradicional no uso fitoterápico de Ervas Mediciniais**: Curso de Licenciatura em Educação do Campo, UFSC, Florianópolis, 2012.